

ATA DA I REUNIÃO DO COMITÊ MISTO FRANCO-BRASILEIRO PARA O ANO DA FRANÇA NO BRASIL 2009

A I Reunião do Comitê Misto Franco Brasileiro para o Ano da França no Brasil foi realizada, no período de 3 a 4 de março passado, em auditório da Biblioteca Nacional de Brasília.

A Delegação brasileira foi chefiada pelo Sr. Danilo Santos de Miranda, Presidente da Comissão Nacional do Ano da França no Brasil. A Delegação francesa foi liderada pelo Embaixador Yves Saint Geours, Presidente do Comissariado Francês Ano da França no Brasil, secundado pela Sra. Anne Louyot, Comissária-Geral.

No dia 2, pela manhã, a reunião foi aberta pelos Srs. Danilo Santos de Miranda e Yves Saint Geours, que procederam à apresentação dos Comissariados Francês e Brasileiro e do conceito do Ano da França do Brasil. O Embaixador da França, Sr. Antoine Pouillieute, presente no início dos trabalhos, destacou as iniciativas do Ano da França no Brasil no contexto da busca de uma globalização humana e não uniformizante e na perspectiva da diversidade cultural, objetivo norteador da atuação dos dois Comissariados. O Embaixador Pouillieute mencionou, ainda, nesse contexto, que na contemporaneidade não existem mais espaços estanques.

A seguir, foi realizada apresentação do conceito do Ano da França no Brasil, para representantes de diversas áreas presentes na reunião como: Departamento de Museus do IPHAN, ANCINE, Secretaria do Audiovisual do MinC, APEX, MEC (CAPES, CNPQ), Escritório da Música Francesa em São Paulo, diversos setores da Embaixada francesa em Brasília, adidos culturais da França em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Foi reafirmado o empenho dos dois Comissariados na perenidade dos projetos, na maior abrangência geográfica dos mesmos, bem como na necessidade de campanha eficiente de divulgação. Foi anunciado o lançamento do Ano da França no Brasil, pelos Presidentes Lula e Sarkozy, na data de 23 de dezembro vindouro.

O Sr. Marcelo Coutinho, Diretor de Relações Internacionais do Ministério da Cultura (MinC), explicou os procedimentos de chancela dos projetos. Destacou que o Comissariado brasileiro não encaminhará projetos para inscrição na Lei Rouanet, o que, segundo aquele dispositivo legal, somente pode ser feito pelos autores do projeto. Acrescentou que a inscrição de projetos, no Brasil, com vistas à chancela dos Comissariados, se fará por meio de formulário a ser obtido em site do MinC, que deverá estar operativo proximamente. Mencionou, ainda, que reunião da Comissão Nacional brasileira será convocada assim que o Decreto de criação do Comissariado brasileiro tiver sido publicado no Diário Oficial da União.

Na parte da tarde desse mesmo dia, a reunião prosseguiu com o exame de propostas com vistas à sua chancela. De aproximadamente setenta (70) projetos, nas áreas de artes visuais (patrimônio, arte moderna e contemporânea), audiovisual (cinema, televisão, coprodução) e artes cênicas (músicas atuais, música clássica, circo e artes de rua, teatro, dança), trinta e dois (32) receberam a chancela dos dois Comissariados (a lista dos projetos chancelados vai anexa a esta Ata).

Na manhã do dia 4, a reunião do Comitê misto prosseguiu com a presença de

representantes das Secretarias de Cultura da maioria dos estados brasileiros (Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Pará, Piauí, Maranhão, Alagoas, Rio Grande do Norte, Amapá, Bahia, e Pernambuco). Foi sublinhada a necessidade de cooperação com essas entidades estaduais para o sucesso do objetivo de atingir a maior parte das regiões brasileiras no Ano da França no Brasil.

As Delegações registram a importância das seguintes intervenções:

No que se refere à capacitação de gestores culturais brasileiros, a representante da Secretaria de Cultura de São Paulo, Sra. Claudia Adone, solicitou que a Parte francesa incluísse nos projetos o envio de especialistas naquele campo, para ministrarem curso no Brasil. A Sra. Marie Frédérique Bergeaud, do Departamento dos Assuntos Europeus e Internacionais do Ministério da Cultura e da Comunicação da França sinalizou positivamente para a possibilidade de implementação dessa proposta.

Na área de urbanismo, o representante da Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro destacou a importância de uma reflexão sobre os modelos de urbanismo, francês e norte-americano, na evolução das cidades no Brasil, particularmente do Rio de Janeiro.

No seguimento da reunião, foram discutidas as propostas francesas para a “Apresentação geral” do Ano da França no Brasil, texto a ser divulgado nos sites brasileiro e francês, bem como dos “Princípios Gerais de Organização” que tratam, também, de modalidades de financiamento dos projetos. Acordou-se quanto à forma final do primeiro texto (em anexo) e o segundo ainda será objeto de consultas e negociações entre os dois Comissariados, na perspectiva **da assinatura da presente ata.**

A reunião de Brasília transcorreu em clima de grande entendimento e cooperação. A presença de inúmeras áreas do Governo federal do Brasil, bem como de representantes das Secretarias de Cultura da maioria dos estados brasileiros foi altamente positiva para a expectativa de ambos os Comissariados quanto ao bom encaminhamento dos projetos, no sentido de sua diversidade e abrangência geográfica.

A relação dos membros das Delegações do Brasil e da França constam nos anexos 1 e 2, respectivamente. O texto acordado para a “Apresentação Geral” do Ano da França no Brasil consta do Anexo 3. **O texto acordado para os “Princípios gerais de Organização” constam no anexo 4.** Os projetos chancelados constam no Anexo 5.

ANEXO 1

Delegação brasileira à I Reunião do Comitê Misto Franco-Brasileiro

Para o Ano da França no Brasil 2009

- Sr. Danilo Santos de Miranda, Presidente do SESC São Paulo e Articulador das Ações do Ministério da Cultura para o Ano da França no Brasil (chefe da Delegação)
- Sr. Marcelo Coutinho, Diretor de Relações Internacionais do Ministério da Cultura;
- Embaixador Paulo Cesar Meira de Vasconcellos, Diretor do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores.
- Conselheiro José Mário Ferreira Filho, Chefe da Divisão de Operações de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores
- Sr. Rodrigo Galletti, Gerente de Intercâmbio e Projetos Especiais da Diretoria de Relações Internacionais do Ministério da Cultura.

ANEXO 2

Delegação francesa à I Reunião do Comitê Misto Franco-Brasileiro

Para o Ano da França no Brasil 2009

- Embaixador Yves Saint Geours, Presidente do Comissariado francês do Ano da França no Brasil
- Sra. Anne Louyot, Comissária-Geral.
- Sr. Alain Lombard, Vice-Diretor da Divisão de Cooperação Cultural e para o Francês, do Ministério das Relações Exteriores e Européias
- Sra Marie Frédérique Bergeaud, Diretora do Departamento dos Assuntos Europeus e Internacionais do Ministério da Cultura e da Comunicação
- Sra. Fanny Aubert Malaurie, Diretora de Intercâmbios Artísticos da Culturesfrance
- Sra. Michelle Robert, Coordenadora Geral do Ano da França no Brasil

- Conselheiro Pierre Colombier, Chefe do Setor de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França em Brasília
- Sra. Chantal Haage, Conselheira Adjunta de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França em Brasília

ANEXO 3:

Ano da França no Brasil

França.br 2009

21 de abril – 15 de novembro 2009

Apresentação geral

O **Ano da França no Brasil** foi acordado e anunciado pelos Presidentes da República de ambos os países em 2006 em reciprocidade ao **Ano do Brasil na França (2005)**, que obteve ampla consagração.

O **Ano da França no Brasil** proporciona à França a oportunidade de apresentar, nas diversas regiões brasileiras, as diferentes facetas de suas capacidades e *savoir-faire* em todas as áreas.

A implementação do Ano resulta de uma cooperação entre os responsáveis oficiais, os meios econômicos, os profissionais da cultura, os artistas, os meios intelectuais, os pesquisadores, as populações e a mídia dos dois países.

Na **França**, as ações do Ano da França no Brasil são da competência do Ministério das Relações Exteriores e Europeias. A programação é da responsabilidade do Comissariado francês do Ano, apoiado pelas equipes da Culturesfrance — agência do Ministério das Relações Exteriores e Europeias e do Ministério da Cultura e da Comunicação —, no tocante aos intercâmbios culturais internacionais. Um comitê interministerial tem também a função de apoio ao Comissariado.

No **Brasil**, a execução do Ano da França cabe aos Ministérios da Cultura e das Relações Exteriores, com a participação de outras entidades públicas e privadas federais, estaduais ou municipais.

1. Orientações gerais

A programação será elaborada, pelos dois Comissariados, em torno de três conceitos:

- A **França hoje**: criação artística, inovação tecnológica; pesquisa científica; debate de idéias; dinamismo econômico.
- A **França diversa**: diversidade da sociedade francesa, diversidade de saberes, diversidade regional (**regiões da França metropolitana e de ultra mar**)
- A **França aberta**: busca de parcerias franco-brasileiras que devem inspirar os projetos; parcerias franco-brasileiras com outros países do mundo (África, Caribe, América Latina); debates sobre os grandes temas da globalização.

O Ano da França no Brasil pretende atingir a maior abrangência de diversidade de público e geográfica possível. Prevê-se a organização de manifestações itinerantes e de eventos populares de grande porte, especialmente para as cerimônias de abertura e encerramento. Nesse sentido, serão mobilizadas **cooperações descentralizadas** entre regiões francesas e brasileiras. Enfim, a organização de **campanha de comunicação** de amplo espectro pela mídia brasileira possibilitará ao Ano da França no Brasil a visibilidade necessária.

2. Datas e organização

Datas: 21 de abril a 15 de novembro 2009.

Presidente do Comissariado brasileiro: Danilo Santos de Miranda, Diretor Regional do SESC São Paulo.

Presidente do Comissariado Francês: Yves Saint-Geours, Embaixador, Presidente do Grand Palais de Paris.

Comissária-geral francesa: Anne Louyot, diplomata (Conselheira).

Presidente do Comitê de Patrocinadores Franceses: Gilles Benoist, Diretor Geral da CNP Assurances, que ocupou a presidência desse mesmo comitê por ocasião do Ano do Brasil na França.

Operador francês:

Culturesfrance, 1bis, Avenue de Villars, 75007 Paris.

Presidente: Jacques Blot. Diretor: Olivier Poivre d'Arvor.

Contato: 00 33 1 53 69 33 31 – e-mail mir@culturesfrance.com

Operadores brasileiros:

Ministério da Cultura, Diretoria de Relações Internacionais, Esplanada dos Ministérios Bloco B 4º Andar, Brasília – DF 70068-900

Diretor de Relações Internacionais: Marcelo Coutinho

Contato: 55 61 3316-2065 / 3411-6713 – e-mail dri@minc.gov.br

Ministério das Relações Exteriores, Departamento Cultural, Esplanada dos Ministérios Palácio do Itamaraty, Anexo II, Brasília – DF 70170-900

Diretor: Embaixador Paulo Cesar Meira de Vasconcellos

Contato: 55 61 3411-6713 – e-mail: pmeira@mre.gov.br

3. Divulgação oficial

Toda a divulgação das atividades do Ano da França no Brasil é da responsabilidade dos parceiros oficiais que para isso poderão recorrer aos serviços de agências especializadas.

Os projetos chancelados pelos dois comissariados, e seus patrocinadores, serão divulgados no âmbito da campanha oficial.

4. Chancela de projetos

Os projetos serão submetidos à aprovação dos Comissariados dos dois países, sendo que os projetos apresentados pelos operadores franceses serão examinados pelo Comissariado francês, instalado na França na Culturesfrance; e os projetos apresentados no Brasil serão analisados pelo Comissariado brasileiro, instalado na Diretoria de Relações Internacionais do Ministério da Cultura do Brasil.

Os projetos devem seguir os seguintes critérios:

- Conteúdo: respeitar as **Orientações gerais** da programação, mencionadas acima;
- modalidades: basear-se em uma parceria entre franceses e brasileiros e incluir, sempre que possível, uma forte dimensão de intercâmbio, permitindo a perenidade do projeto;
- financiamento: dispor de patrocínio ou de uma estratégia consistente de captação de recursos. Uma vez chancelados, os Comissariados poderão recomendar os projetos a patrocinadores.

Os projetos chancelados serão consignados nas atas das reuniões dos dois comissariados.

ANEXO 4:

Ano da França no Brasil

França.br 2009

21 de abril – 15 de novembro 2009

Princípios gerais de organização

O **Ano da França no Brasil** foi acordado e anunciado pelos Presidentes da República de ambos os países nas declarações de 25 de maio de 2006 e de 12 de fevereiro de 2008 e sucede ao **Ano do Brasil na França (2005)**. A programação do Ano envolverá todos os setores da cooperação franco-brasileira, e será construída pelos Comissariados francês e brasileiro do Ano.

1. Comissariados

Cada país designará um **Presidente** e/ou um **Comissário-Geral**, responsáveis pelo programa. De comum acordo, esses responsáveis decidirão sobre as escolhas artísticas e a programação, buscarão parcerias e transmitirão a imagem do Ano da França no Brasil à mídia e ao público.

Pelo lado francês

Na França, as ações do Ano da França no Brasil são da competência do Ministério das Relações Exteriores e Europeias. A programação é da responsabilidade do Comissariado francês do Ano, apoiado pelas equipes da Culturesfrance — agência do Ministério das Relações Exteriores e Europeias e do Ministério da Cultura e da Comunicação no tocante aos intercâmbios culturais internacionais. Um comitê interministerial terá, também, a função de apoiar o Comissariado. O comissariado tem o apoio da Embaixada da França no Brasil e da rede cultural francesa no Brasil

O Comissariado francês poderá solicitar o apoio de outros parceiros institucionais, os quais passarão a integrar comitê de direção interministerial, que se reunirá periodicamente.

O Comissariado francês é composto da seguinte forma:

Presidente: Yves Saint Geours
Comissária-Geral: Anne Louyot
Coordenadora-Geral: Michelle Robert

Endereço:
Comissariat général de l'Année de la France au Brésil
Culturesfrance
1 bis, avenue de Villars
75007 PARIS
Tél : 00 33 1 53 69 33 31
mir@culturesfrance.com

A Culturesfrance tem as seguintes atribuições:

- Consultoria e perícia para a montagem e o acompanhamento dos projetos em todas as disciplinas artísticas;
- consultoria e perícia na montagem e acompanhamento de parcerias públicas;
- consultoria e perícia para o plano de divulgação oficial;
- consultoria e perícia na montagem e acompanhamento do mecenato.

Pelo lado brasileiro:

No Brasil, a execução do Ano da França é da responsabilidade dos Ministérios da Cultura e das Relações Exteriores, com a participação de outras entidades públicas e privadas federais, estaduais ou municipais. Essas instituições compõem uma comissão nacional.

Quatro linhas gerais nortearão o trabalho do comissariado brasileiro:

- Diversidade: procurar garantir a maior diversidade de público e de tipos de eventos possível;
- territorialidade: empenhar-se para que os eventos atinjam todas as regiões do Brasil;
- permanência: assegurar que os efeitos do Ano da França no Brasil se estendam para além do período oficial de sua realização e tragam benefícios à sociedade brasileira;
- divulgação: implementar ações para levar a programação e os resultados do Ano da França no Brasil ao conhecimento do maior número possível de brasileiros.

O Comissariado brasileiro será composto da seguinte forma:

Presidente: Danilo Santos de Miranda

Coordenadores: Marcelo Coutinho e Paulo Cesar Meira de Vasconcellos

Endereço:

Comissariado do Ano da França no Brasil

Diretoria de Relações Internacionais / SE

Ministério da Cultura

Esplanada dos Ministérios Bloco B 4º Andar

Brasília – DF 70068-900

Telefone: 55 61 3316-2065

dri@minc.gov.br

2. Organização

A coerência da programação deverá ser assegurada pela constituição de um **Comitê Misto de Organização** composto, pelo lado francês, do Comissariado francês e de representantes designados pelo Governo francês e, pelo lado brasileiro, do Comissariado brasileiro e de representantes designados pelo Governo brasileiro.

O **Comitê Misto de Organização** deverá se reunir pelo menos duas vezes por ano, alternadamente na França e no Brasil, para analisar e avaliar a **programação**, o plano de divulgação oficial e o **financiamento** do Ano da França no Brasil. Essas reuniões serão consignadas em ata, aprovada e assinada pelas duas partes, com caráter oficial.

3. Parcerias :

Os Comissariados francês e brasileiro contarão com o apoio de uma rede de parcerias públicas e privadas, de estados, municípios, comunidades locais, da mídia e de empresas e fundações.

4. Princípios de custeio dos projetos

As ações do Ano da França no Brasil serão custeadas pelos dois lados envolvidos, entres os parceiros brasileiros e franceses.

Ao lado francês caberá custear:

- As missões preparatórias de seus especialistas e operadores efetuadas ao Brasil;
- as viagens ao Brasil das equipes responsáveis pelos projetos e dos artistas;
- o transporte internacional de ida e volta de objetos culturais;
- os seguros “porta a porta” para as exposições, desde a retirada da obra de seu suporte de origem até o seu retorno, por ocasião de seu transporte e na zona de liberação alfandegária. As condições de transporte, de seguro e de escolta devem ser explicitadas com precisão quando das eventuais itinerâncias pelo país anfitrião;
- despesas de encaminhamento dos materiais para edição de catálogos.

Ao lado brasileiro caberá custear:

- As missões de reconhecimento dos peritos e dos operadores das estruturas anfitriãs;
- as despesas com itinerâncias em território brasileiro;
- cachês, diárias e hospedagem das equipes convidadas;
- disposição gratuita do local de realização dos eventos;
- despesas de produção *in situ*, cenografia, montagem e desmontagem; do material audiovisual (se necessário); de editoração e impressão de catálogo; de divulgação e de segurança.

Essa divisão poderá ser modificada, se necessário, por acordo entre os dois Comissariados.

Co-produção

Serão privilegiados os grandes projetos e as co-produções que associem instituições ou organismos dos dois países. Para tanto os parceiros deverão estabelecer acordos entre si.

5. Programação e chancela

A programação será constituída principalmente por projetos propostos e gerenciados por parceiros franceses e brasileiros. Os projetos apresentados pelas equipes artísticas e operadores serão submetidos à aprovação dos Comissariados dos dois países.

Os projetos propostos pelos operadores franceses serão examinados pelo Comissariado francês e os propostos no Brasil serão analisados pelo Comissariado brasileiro. Complementarmente, os Comissariados poderão solicitar projetos para eventos

específicos.

Os Comitês Mistos de Organização aprovarão e chancelarão os projetos no âmbito das orientações gerais e dos critérios estabelecidos pelos dois Comissariados:

As Orientações gerais são:

- A **França hoje**: criação artística, inovação tecnológica; pesquisa científica; debate de idéias; dinamismo econômico.
- A **França diversa**: diversidade da sociedade francesa, diversidade de saberes, diversidade regional (regioes metropolitanas e de ultramar).
- A **França aberta**: busca de parcerias franco-brasileiras que devem inspirar os projetos; parcerias franco-brasileiras com outros países do mundo (África, Caribe, América Latina); debates sobre os grandes temas da globalização.

Os critérios são:

- Conteúdo: respeitar as **Orientações gerais** da programação, mencionadas acima;
- modalidades: basear-se em uma parceria entre franceses e brasileiros e incluir, sempre que possível, uma forte dimensão de intercâmbio e capacitação, permitindo a perenidade do projeto;
- financiamento: dispor de patrocínio ou de uma estratégia consistente de captação de recursos. Uma vez chancelados, os Comissariados poderão recomendar os projetos a patrocinadores.

6. Fundo comum

Os dois países poderão acordar a criação e a utilização de um fundo comum de ajuda aos projetos. O fundo comum poderá apoiar os projetos que não houverem obtido suficiente financiamento no âmbito do custeio estabelecido acima, ou projetos aprovados pelo Comitê Misto, decorrentes de solicitação específica dos Comissariados. Para a eventual constituição do fundo, poderá ser assinado instrumento financeiro entre a Culturesfrance e a autoridade brasileira competente representando o Comissariado brasileiro.

7. Divulgação Oficial

A divulgação das atividades do Ano da França no Brasil é da responsabilidade dos parceiros oficiais. **A realização da campanha de divulgação é da responsabilidade da parte brasileira, que** para isso poderá recorrer aos serviços de agências. Os projetos chancelados pelos dois comissariados e seus patrocinadores serão divulgados no âmbito da campanha oficial. Cabe observar que a divulgação de cada evento em particular deverá ser organizada pelos parceiros que propõem os projetos.

8. Patrocínio

Os Comissariados poderão solicitar às parcerias privadas o patrocínio de eventos do Ano da França no Brasil, formando, se possível, comitês de patrocinadores.

Os contatos com os patrocinadores serão efetuados de forma coordenada entre os dois Comissariados, que trocarão informações a esse respeito.

Os dois Comissariados darão toda atenção à elaboração conjunta de um sistema de contrapartidas satisfatório para os patrocinadores, no âmbito da divulgação oficial do Ano e da divulgação específica de cada projeto.

9. Descentralização e dimensão regional

A duas partes procurarão, de forma prioritária, associar regiões e cidades dos dois países à programação do Ano, especialmente no âmbito de cooperações descentralizadas. Os Estados e municípios brasileiros serão convidados a propor manifestações no seu território. As regiões e os municípios franceses serão convidados a acompanhar a programação nacional.

10. Cooperação e intercâmbio

As duas partes procurarão estabelecer iniciativas de cooperação e intercâmbio de maneira a perenizar os bons resultados obtidos durante o Ano da França no Brasil.

ANEXO 5

Lista de Projetos Chancelados:

Lista de Projetos Chancelados:

ARTES VISUAIS

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
Exposição de esculturas de Houdon, escultor francês (1741 – 1828) Datas : abril-maio 2009	Museu do Louvre, Departamento de esculturas Curador G. Scherf	Museu histórico nacional do Rio	abril – maio
Exposição « Matisse » com 10-15 quadros de Matisse e obras de artistas franceses contemporâneos. Possibilidade de associar estampas de coleções locais ou da Bibliothèque Nationale de France BNF Datas : 1º de setembro- 1º de novembro 2009	Centre Pompidou e Museu Matisse du Cateau-Cambrésis Curadora : Emilie Ovaere	Pinacoteca do Estado de São Paulo	1º de set – 1º de nov
Fernand Léger e o Brasil Aproximadamente trinta obras (pinturas, desenhos, filmes) Datas : 2 de abril- 31 de maio 2009	Museu Nacional Fernand Léger de Biot Curadora : Brigitte Hedel-Samson	Pinacoteca do Estado de São Paulo	2 de abril – 31 de maio
1/Restauo de um quadro importante do Poussin da coleção do MASP, « Hyménée travesti pendant une cérémonie à Priape » (Himeneu travestido durante um sacrifício a Priapo). Colóquio sobre a restauração, exposição « arte et ciência » 2/Possibilidade de uma exposição de desenhos do Poussin do Louvre em volta desta obra restaurada.	C2RMF (Centre de Recherche et Restauration	MASP	
Les autochromes Lumière : exposição sobre os irmãos	Instituto Lumière de Lyon Curadora Cécile Bourgeat	Museu Oscar Niemeyer de Curitiba	

Lumière			
Seleção da exposição « 4 séculos de criação », tapeçarias antigas e contemporâneas do Mobilier National, cartões originais de Eckhout, tapeçarias das « Anciennes et Nouvelles Indes » realizadas a partir destes cartões e obras de artistas contemporâneos Datas : junho – julho	Mobilier National (Móveis do patrimônio nacional) Curador Arnauld Brejon de Lavergnée	Museu Histórico Nacional do Rio,	junho – julho
1/ Exposição sobre a história da gravura moderna 1950 – 1980 2/ Exposição sobre os triunfos do Carnaval	Museu da Estampa de Gravelines. Curadora Dominique Tonneau	Caixa Cultural ou CCBB ? A procura de parceiros	

ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
Depósito de obras de grande formato	FNAC – Fundo nacional de arte contemporânea	MAC Sao Paulo	
Exposição da coleção Renault (Dubuffet, Arman, etc).	Coleção Renault	MAC de Sao Paulo, Museu Oscar Niemeyer de Curitiba	
Exposição fotografos Pierrick Sorin, Sophie Calle, Valérie Belin « Meia Verdade »	Lygia Canongia e Adon Peres, curadores	Rio de Janeiro, fundação Oi Futuro	
Instalação de uma obra de um artista francês para o Octogono da Pinacoteca	Artistas franceses	Pinacoteca de São Paulo	

FOTOGRAFIA

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
Exposição de 60 obras « A juventude » (título provisório) – encomenda pública +	FNAC (Fundo nacional de arte contemporânea)	Caixa cultural (confirmação em espera) Curador Milton Guran Villes : Rio, Sao	

debate		Paulo, Brasília, Salvador, Porto Alegre	
Exposição de fotografias dos artistas Verger/ Gautherot/ Manzon/ Lévi-Strauss, em perspectiva com obras de 3 fotógrafos franceses contemporâneos (Bruno Barbey) e 3 fotógrafos brasileiros contemporâneos	Culturesfrance	Pinacoteca de São Paulo Diógenes Moura, curador fotografia da Pinacoteca Itinerância possível	
Exposição sobre a história da fotografia francesa desde suas origens até os dias de hoje « 100 x França »	Culturesfrance	Aliança francesa	
Residência de dois fotógrafos francês e africano « nos rastros de P. Verger » Evocar as residências de artistas	Culturesfrance, departamento « Afriques en création »	Fundação Pierre Verger, Salvador	

JARDINS

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
Instalação vegetal na praça XV no Rio de Janeiro (frente ao Paço Imperial)	Alexis Tricoire / Patrick Blanc	Cidade do Rio	
Projeto de intervenção vegetal próximo a uma favela e num depósito de lixo		Cidade de São Paulo – Secretaria do Meio Ambiente	

ABERTURA, FERIADO NACIONAL E ENCERRAMENTO (21 ABRIL, 7 SETEMBRO E 15 DE NOVEMBRO)

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
Abertura : 3 propostas de espetáculos pirotécnicos adaptados a cada cidade	Groupe F, Christophe Berthonneau	Produtor: Dellarte Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília	21 de abril

MUSICAS ATUAIS

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
Grande show gratuito em Copacabana, reunindo artistas			novembro

brasileiros e franceses – Localidade: Rio - Data: opção encerramento do Ano (novembro)			
Palcos artísticos itinerantes « Virada francesa » : articulados em torno de 6 palcos (canção, rock, pop, eletro, urbana) formados de artistas franceses e brasileiros. Brasil Norte (Belém, Sao Luís, Salvador), Brasil Sul (Belo Horizonte, Goiânia, Porto Alegre)	Gato Loco produções	Produtor brasileiro : Sergio Ajzenberg / Divina Comédia	
Repertório “Gainsbourg à brasileira” , reinterpretação em torno de novos interpretes franceses e brasileiros Orquestra imperial – duo Jane Birkin/Caetano? – disco e show SP e Rio			

MUSICA CLÁSSICA

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
Turnê Berlioz, Symphonie fantastique e Lélío, São Paulo : 28-29 de abril Itinerância de uma pequena formação em outras cidades.	Orchestre des Champs-Élysées	São Paulo, Rio (Cité de la musique), Brasília Gérald Perret, produtor	28- 29 de abril
Fedegunda – opéra pour enfants	Camille Rocailleux		junho 2009, Festival Intercâmbio de Linguagens (Rio de Janeiro, VII FIL), Internacional de São José do Rio Preto (São Paulo), de Londrina

			(Curitiba), de Inverno (Petrópolis). Tournês nas salas das Alianças francesas em agosto e setembro.
--	--	--	--

CIRCO- ARTE DE RUA

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
Espetáculo equestre « Battuta »	Bartabas – Teatro Zingaro	SESC + Instituto Alpha Produtor principal : J. C.Couto Localidade : Jockey Club de São Paulo.	Abril ou agosto
Espetáculo de rua « A Caravana dos reis nômades » Espetáculo do 14 de julho, com baile+cabaré (opção) para São Paulo.	Compania Transe Express	Festival São José do Rio Preto, Belo Horizonte, Londrina, Curitiba, Brasília, São Paulo (SESC)	14 de julho

TEATRO

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
<u>Programa B. M. Koltès</u> (1) O retorno ao deserto : ateliês e criação no Brasil com brasileiros (2008). Turnê Brasil 2009.	Cia Parnas, Marseille Catherine Marnas, diretora	Sao Paulo, Rio de Janeiro. Outras cidades? A procura de parceiros	

AUDIOVISUAL

Manifestação	Parceiro francês	Parceiro brasileiro	Datas
Operação de promoção do cinema francês recente : mostra com forte participação de realizadores e atores : Rio, Sao Paulo, etc... Em paralelo, mostra do cinema francês digital (em varias cidades simultaneamente)	Unifrance	Distribuidores brasileiros	

Carta branca à cinemateca francesa	Cinemateca francesa	Cinemateca de São Paulo	
Festival de filmes mudos.	CNC / Arquivos do filme	Cinemateca de São Paulo	

LIVRO E ESCRITO

Biblioteca digital francesa e brasileira Exposição sobre a língua francesa	Biblioteca nacional francesa Benôit Peeters et Henriette Walter, curadores	Biblioteca nacional brasileira Museu da língua portuguesa (Sao Paulo)	Abril/julho
---	---	--	-------------

